Documento conclusivo

V Conferência da Região Europa

14-18 de março de 2016 – Sorrento (Itália)

"Viver a Hospitalidade com esperança e audácia"

Este documento apresenta as resoluções aprovadas pelos participantes na V Conferência Regional da Ordem na Europa. O percurso da sua implementação será debatido na próxima reunião da Comissão Europa, que terá lugar nos dias 4 e 5 de abril do corrente ano de 2016.

1) V conferência regional

A quinta conferência da Região Europa foi organizada pela Província Romana da Ordem e decorreu na cidade de Sorrento (Nápoles). Esta terra é um lugar de importância fundamental na história da Ordem, devido à chegada à Itália dos primeiros religiosos provenientes de Espanha, em 1571: foi a partir de então que começou a difundir-se a missão dos Irmãos de S. João de Deus a nível europeu.

A conferência teve por tema *"Viver a Hospitalidade com esperança e audácia"* e o programa, elaborado pela Comissão Europa, abordou e aprofundou os seguintes três temas:

1) O futuro da vida consagrada na Europa.
2) Estratégias para o futuro das províncias europeias.
3) Que Comissão Europa desejam as províncias europeias para o futuro?

A conferência foi moderada pelo padre Bonifácio Fernández, CMF.

No discurso de abertura, o Superior Geral, Ir. Jesús Etayo Arrondo, chamou a atenção para a importância do momento, sendo esta a única conferência regional programada durante o sexénio de 2012-2018.

A Família Hospitaleira deve enfrentar com determinação desafios históricos para a vida da Ordem e a prossecução da sua missão plurissecular na Europa.

A organização da conferência no ano do Jubileu da Misericórdia é uma oportunidade para reavivar o dom da hospitalidade que São João de Deus legou à Ordem e torná-lo um reflexo atual da misericórdia de Deus para as pessoas mais frágeis e as que sofrem.

2) A organização dos jesuítas na Europa: ideias para o futuro da Ordem

São encaradas com interesse quer as "plataformas" constituídas pelos jesuítas para criar redes a nível local entre as comunidades, os colaboradores e os voluntários que trabalham nos vários centros, quer a abertura ao internacionalismo promovido pela Companhia, com o exemplo de noviciados e comunidades multinacionais.

As escolas da hospitalidade representam uma ferramenta que deve ser reforçada, pois desempenham uma função essencial na formação carismática dos Irmãos e dos colaboradores da Ordem, que também os jesuítas começaram a promover com o seu programa de liderança.

Deve ser pnderada além disso a instituição de um "coordenador" que desempenhe um papel semelhante ao do relator para promover o diálogo entre as províncias europeias e o estudo de percursos de fusão ou cooperação entre elas.

3) O futuro da Comissão Europa da Ordem

Foi expresso um agradecimento pela evolução do trabalho realizado pela Comissão Europa, em funcionamento desde 2008.

Olhando para o futuro, considera-se obviamente necessário reforçar a estrutura da Comissão e assegurar uma sua ligação constante com o escritório de Bruxelas e as subcomissões europeias.

É importante que as informações sobre o trabalho da Comissão cheguem de maneira mais direta às comunidades e aos centros.

Devem ser promovidos percursos de fusão ou cooperação mais intensa entre as províncias.

Igualmente, será impulsionado o estudo de viabilidade de um possível noviciado europeu.

Deve também ser ponderada a possibilidade de a Comissão Europa promover uma ação no sentido de orientar as províncias nos percursos de mudança da vida consagrada.

A Comissão Europa irá analisar as propostas apresentadas pelos participantes (grupos linguísticos) e debatê-las na próxima Assembleia de Superiores Maiores, para elaborar depois propostas de ação a serem apresentadas no Capítulo Geral de 2019.

Os participantes indicaram também, respondendo a um questionário, os temas a serem debatidos no próximo Capítulo Geral.

4) Património estável

Os participantes ouviram atentamente a intervenção do P. Sebastiano Paciolla, O.Cist., sobre o tema do património estável de uma pessoa jurídica pública canónica.

O património estável não tem uma sua definição expressa no Código de Direito Canónico, mas apenas nas referências aos cânones 1285 e 1291 do mesmo Código de Direito Canónico.

Apesar da escassa casuística jurídica, cada pessoa jurídica pública canónica é solicitada a identificar o próprio património estável e a tornar público o respetivo ato de atribuição, para os devidos efeitos civis.

A Comissão Financeira continuará a acompanhar esta questão e a enviar às províncias as informações necessárias.

5) Estratégias para o futuro e novos modelos organizacionais das províncias

Cada província ilustrou uma própria estratégia de ação para o futuro, quer relativamente à vida religiosa, quer à gestão das obras apostólicas.

Apesar de se tratar de contextos e realidades muito diferentes, esta partilha proporcionou uma oportunidade útil de confronto sobre as reflexões e as possíveis ações a serem empreendidas, tendo em vista os próximos capítulos provinciais.

As províncias ilustraram as suas estruturas organizacionais através das quais se garante uma gestão centralizada e eficiente das obras. Os exemplos apresentados constituem uma solicitação para encontrar as melhores formas de gestão administrativa das obras no âmbito dos sistemas legislativos nacionais.

6) O futuro da vida consagrada na Europa

A reflexão sobre o futuro da vida consagrada foi orientada pelo P. David Kinnear Glenday, MCCI, secretário da União dos Superiores Gerais.

O pontificado do Papa Francisco tem vindo a dar indicações que devemos seguir para empreender um caminho de renovação da vida religiosa.

Cada experiência de reforma e renovação da vida religiosa e da própria Igreja parte de uma leitura da mensagem evangélica capaz de dar respostas verdadeiras às questões do tempo presente e a uma visão projetada para o futuro.

A vida consagrada de amanhã será diferente da de hoje e do passado, e essa mudança não se pode evitar nem negociar.

Portanto, é necessário fazer uma reflexão sobre esta mudança e sobre a medida em que ela pode representar uma oportunidade para a vida da Ordem Hospitaleira.

Dos trabalhos de grupo emergiram as seguintes indicações:

a) a situação atual obriga a agir rapidamente para não "perdermos o comboio" que nos pode conduzir a um renovado estilo de vida consagrada: apenas partindo novamente da mensagem do evangelho será possível revigorar a forma contemplativa do nosso apostolado;
b) não devemos ter medo da mudança nem vivê-la com apreensão: devemos antes adotar uma atitude de ousadia e, ao mesmo tempo, de prudência, quando confrontados com resistências iniciais;
c) a vida espiritual das comunidades deve ser revigorada também através de um envolvimento ativo dos colaboradores.

7) O escritório *Hospitality Europe*

O Dr. Carlo Galasso – responsável pelo escritório de Bruxelas – ilustrou o trabalho realizado para a criação e a gestão do escritório, desde 2012 até hoje.

O Ir. Rudolf Knopp referiu sobre os resultados das respostas dadas pelas províncias ao questionário de avaliação do escritório: a avaliação foi muito positiva e a continuação do escritório foi aprovada por unanimidade por todos os superiores provinciais da Região Europa.

Os participantes propuseram a admissão de uma outra pessoa para trabalhar no escritório de modo a garantir o incremento do trabalho até agora realizado e uma ligação ainda mais intensa com instituições europeias e entre as próprias províncias.

8) Avaliação do Ano das Vocações Hospitaleiras

O Ir. Benigno Ramos ilustrou as atividades realizadas durante o ano de 2015 dedicada à promoção das vocações à vida religiosa hospitaleira.

As províncias revelaram um grande dinamismo na organização de eventos e momentos de reflexão sobre o significado e o valor atual da vocação hospitaleira.

O trabalho realizado durante o ano de 2015 deu um impulso muito importante à pastoral das vocações.

As províncias comprometem-se a manter o mesmo dinamismo nos próximos anos.

9) A Ordem e a emergência das migrações

O drama da crise das migrações e o afluxo de refugiados e requerentes de asilo afetaram de forma diferente os territórios das províncias da Ordem na Europa.

Foram partilhados exemplos concretos de acolhimento e de prestação de assistência social e cuidados de saúde por parte das províncias nos últimos meses.

Verificou-se que existe uma disponibilidade geral para a troca de informações e de experiências, de modo a permitir que todos possam oferecer uma assistência adequada e misericordiosa também a essas pessoas.

10) Conclusão e agradecimentos

Nos trabalhos desta conferência participaram mais de 40 pessoas, incluindo uma delegação da Província do Bom Pastor (América do Norte).

Os participantes agradeceram à Comissão Europa a preparação do programa da conferência e os conteúdos propostos, e à Província Romana pela eficiente e cordial hospitalidade.

A Comissão Europa continuará o seu trabalho até ao final do sexénio (2018) baseando-se nas resoluções constantes neste documento, propondo e debatendo linhas concretas de ação para a próxima Assembleia de Superiores Maiores de 2016.

Um agradecimento especial é devido também a todos aqueles que contribuíram para o sucesso do evento – intérpretes, moderador, relatores, secretariado – e aos voluntários que colocaram à disposição o seu tempo e o seu valioso apoio.

Sorrento, 18 de março de 2016.